

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 225 | Sexta-feira, 22 de Julho de 2022 | Periodicidade: Semanal



Ministro recomenda plano de manutenção de laboratórios de Engenharia na UEM

O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Doutor Daniel Nivagara, recomendou aos técnicos da Faculdade de Engenharia da UEM que elaborassem um plano de manutenção de equipamentos de laboratórios, com vista a minimizar avarias do material essencial na formação

dos estudantes.

A sugestão foi expressa esta segunda-feira (18/07) na visita que o dirigente efectuou àquela unidade orgânica, visando encorajar técnicos, docentes e investigadores a continuarem a envidar esforços para salvaguardar a boa imagem da instituição.

“Esta faculdade foi e sempre será referência na formação de engenheiros em Moçambique. Por conta disso, devem empreender esforços tanto no campo de ensino como na investigação e extensão universitária”, alertou.

O ministro explicou que a sua comitiva

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM participa no 31º Encontro da AULP

A Universidade Eduardo Mondlane, representada ao mais alto nível pelo Magnífico Reitor, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, participou, de 12 a 14 corrente, do 31º Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), em Portugal.

ANUNCIE NESTE ESPAÇO!

Para mais detalhes:
cecoma@uem.ac.mz

ficou satisfeita ao constatar no terreno que a universidade funciona mesmo com a insuficiência de equipamentos em alguns laboratórios, reconhecendo a necessidade de maior investimento para o apetrechamento da faculdade.

“Temos equipamentos obsoletos e antigos, dos quais alguns ainda funcionam e outros parados por falta de peças complementares”, revelou o governante, exortando a elaboração de um plano de manutenção que detalha as peças em falta, custos, locais para aquisição e a empresa para a montagem.

Reiterou que cerca de 90 por cento de engenheiros afectos nas grandes empresas que operam no País foi formado na UEM, daí a necessidade de maior responsabilidade na formação, investigação e extensão.

“Alguns laboratórios podem prestar serviços e produzirem receitas que, com boa gestão, podem servir para manutenção e aquisição dos equipamentos dos laboratórios”, acrescentou.

Por sua vez, o Secretário de Estado do



Ensino Técnico-Profissional, Dr. Agostinho Francisco Langa Júnior, que fazia parte da comitiva do ministro, disse que a visita visava igualmente perceber em que condições são formados os engenheiros que asseguram o ensino técnico-profissional no País.

“A ideia é que trabalhemos em conjunto. O que não existe nos nossos institutos pode existir na Faculdade de Engenharia,

vice-versa, e assim podemos alcançar o nosso objectivo que é de formar técnicos e engenheiros com qualidade para responder às exigências do mercado”, sugeriu.

Durante a visita, Daniel Nivagara conversou com técnicos que explicaram como funcionam os laboratórios da Faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane.

Lançado projecto CHILI para diagnóstico de cancro do colo do útero

A Faculdade de Medicina da UEM procedeu na terça-feira (19/07) ao lançamento do projecto CHILI, iniciativa que visa avaliar a viabilidade e acessibilidade do uso do ELEVATE para o diagnóstico do cancro do útero no País.

Trata-se de um dispositivo usado em países como Bélgica, Equador, Brasil e Portugal para a testagem do cancro colo do útero em mulheres de baixa renda, que o projecto pretende implementar em Moçambique.

Diferentemente dos demais instrumentos de testagem, o ELEVATE detecta biomarcadores sugestivos do cancro do colo do útero. Tem igualmente a vantagem de permitir a auto-colheita, isto é, a mulher pode colher a amostra sozinha e levar para a unidade sanitária e rapidamente terá resultados que são automatizados.

“O CHILI procura compreender as práticas actuais de rastreio de cancro do colo do útero e definir novas estratégias para atender às condições do nosso contexto, de modo a maximizar a cobertura do rastreio”, explicou a investigadora principal do projecto, Prof. Doutora Khátia Munguambe.

O projecto, financiado pela União Europeia e com cinco anos de implementação, prevê várias etapas de materialização, tais como, a fase em que os pesquisadores irão fazer o levantamento das atitudes e práticas

das mulheres em estudo, nos hospitais geral José Macamo e Provincial da Matola, para a avaliação das suas preferências em termos de testagens.

Está prevista também a fase em que os pesquisadores irão desenvolver o modelo ideal para que o uso deste aparelho seja acessível.

A co-investigadora principal do projecto, Prof. Doutora Esperança Sevene, referiu que foi criado um comité para orientar os pesquisadores durante a materialização da

iniciativa, de forma que se enquadre no contexto moçambicano.

O comité de implementação do projecto é composto por profissionais da área de saúde materna e infantil, especialistas em Anatomia Patológica, membros de associações e organizações da sociedade civil que lutam contra o cancro, entre outros especialistas que irão assessorar os investigadores.

O lançamento da iniciativa foi feito pela Directora-adjunta para Investigação e Extensão da Faculdade de Medicina, Prof. Doutora Tufária Mussá e moderado pela Dra. Aureliana Chambal Chilengue, coordenadora do estudo.



UEM participa do 31º Encontro da AULP

A Universidade Eduardo Mondlane, representada ao mais alto nível pelo Magnífico Reitor, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, participou, de 12 a 14 de Julho corrente, do 31º Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), em Portugal.

O evento, que decorreu na Universidade de Coimbra, teve como tema “Globalização e saúde”, e subtemas Desafios globais contemporâneos, Globalização, tecnologia e saúde e Conhecimento, língua e práticas culturais.

A AULP é uma organização que promove cooperação e troca de informação entre universidades e institutos de educação superior. A entidade reúne mais de 130 instituições dos oito países em que a língua portuguesa é oficial, nomeadamente Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste e Macau.

Durante a sua estadia em Portugal, o Reitor, acompanhado pelos directores das Faculdades de Medicina, Letras e Ciências Sociais, bem como do Centro de Ensino a Distância e Cooperação, assinou memorando de entendimento com a Universidade Portucalense, no Porto, no dia 15, para reforçar a parceria com visão nas áreas de Direito e outras.

A comitivavistou também o Consulado de Moçambique onde foram exploradas as formas pelas quais a UEM pode continuar a viabilizar as relações académicas entre Moçambique e Portugal.

Na Embaixada de Moçambique em Lisboa,



a comitiva do Reitor foi recebida pela Conselheira desta instituição diplomática, Maria de Fátima Simão Manso, que falou das actividades desenvolvidas pela missão naquele país.

E, na Universidade Aberta em Lisboa, a delegação foi recebida pela Reitora, Prof. Doutora Carla Padrel de Oliveira, que falou do trabalho desenvolvido por esta universidade no campo do ensino e investigação.

Por sua vez, o Prof. Doutor Guilherme Júnior manifestou o interesse da UEM em aprofundar a cooperação nas áreas de interesse mútuo das instituições, destaque para a mobilidade virtual para estudantes e docentes no ensino à distância, implementação de sistemas de monitoria e avaliação da qualidade do ensino, entre outras actividades relevantes.

A visita de cortesia à Universidade de Lisboa serviu para reforçar os laços de cooperação entre as duas instituições do ensino superior. Na ocasião, o Reitor daquela universidade, Prof. Doutor Luís Manuel Dos

Anjos Ferreira, revelou que a instituição possui mais de 9 mil estudantes estrangeiros, do universo de mais de 52 mil estudantes registados.

Em reacção, o Reitor da UEM falou do trabalho desenvolvido pela universidade que dirige e apresentou a nova visão de transformação da UEM em Universidade de Investigação.

Para o aprofundamento das relações de cooperação entre as duas universidades, foram identificadas áreas de interesse comum como, a implementação de redes de mobilidade urbana, empreendedorismo e saúde, partilha de informações sobre programas de gestão universitária de estudantes e de outras acções, incluindo possibilidades de treinamento no uso de diferentes softwares de gestão institucional.

Refira-se que a Universidade de Lisboa abriu a possibilidade de apoiar a UEM na informatização de diversos serviços nos próximos anos mediante a solicitação formal da ajuda.

UEM acolhe conferência sobre meio ambiente

A Universidade Eduardo Mondlane acolheu, no dia 13 de Julho, o *Business Breakfast* alusivo ao Dia Mundial do Meio Ambiente, com o tema *Mudanças Climáticas e Desenvolvimento: Que desafios para Moçambique?*

As celebrações deste ano tornam-se especiais pelo facto de coincidirem com os 50 anos da consagração do 5 de Junho como Dia Mundial do Meio Ambiente, e por marcarem a decorrência da primeira metade do período de vigência dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), designadamente 2015-2030.

O evento, organizado pela Cervejas de Moçambique (CDM) em parceria com o

Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural, o Centro do Direito do



Ambiente, da Biodiversidade e da Qualidade de Vida da Faculdade de Direito da UEM, Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) e a Associações dos Produtores e Importadores de Bebidas Alcoólicas (APIBA), tinha como objectivo procurar respostas para a construção de uma resiliência às mudanças climáticas, com vista a propor um conjunto de recomendações dirigidas aos diversos níveis de governação, bem como aos principais actores sociais e a comunidade no geral.

Segundo o director-adjunto da Faculdade de Direito, Prof. Dr. Almeida Machava, aquela unidade estabeleceu uma parceria para a criação de um espaço de discussão de questões relativas à preservação do meio ambiente em diferentes níveis e sectores.

“Várias medidas foram tomadas com o principal objectivo de intervir directamente na prevenção, mitigação e combate aos desastres naturais, com especial destaque para o envolvimento da academia, que por via das suas diversas componentes desempenha um papel de relevo no combate à problemática das mudanças climáticas”



Afirmou.

Por sua vez, o Administrador da CDM, Hugo Gomes, explicou que a sua organização tem estado engajado na defesa, consciencialização sobre questões ambientais, e esta conferência é mais um plano no vasto programa para efectivamente educar e consciencializar.

“A CDM fez um investimento no sentido de reduzir a quantidade de produtos que tem um impacto nefasto ao meio

ambiente, e hoje teremos aqui a chamada de consciência a toda nação moçambicana a esta problemática que é global.

O Vice-Ministro de Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural, Dr. Fernando Bemanne, instou que eventos do género devem ser permanentes.

Refira-se que o evento contou com a participação de personalidades ligadas à Biodiversidade e conservação, ambientalistas e académicos.

Empossado novo director da ESHTI

Decorreu, no dia 15 de Julho, a cerimónia de entrega de pastas ao novo director da Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI), Prof. Doutor Ernesto Macaringue.



A cerimónia foi testemunhada pelos Directores dos Recursos Humanos e Gabinete Jurídico da UEM, pelos membros do Conselho de Escola e por membros da comunidade académica da instituição.

Na ocasião, o director cessante, Prof. Doutor Hélsio Azevedo, agradeceu o apoio que recebeu durante a vigência do seu mandato (2019-2022) e pediu à comunidade da ESHTI que continuasse dando o mesmo apoio ao actual Director.

Por sua vez, o novo Director agradeceu a confiança que o Conselho de Escola depositou nele para exercer o cargo de Director da Escola, prometendo dar o seu melhor para que os problemas das comunidades sejam resolvidos.

O Director do Gabinete Jurídico, tomando da palavra, enalteceu o trabalho realizado pelo Director cessante e aconselhou que o novo Director conversasse com o cessante para compreender os principais

constrangimentos associados ao processo de liderança institucional e recomendou o respeito aos diversos órgãos da Escola e da Universidade, como estratégia para liderança sadia.

Arranca neste sábado a 6ª jornada da liga UEM

Arranca neste sábado a 6ª jornada da Liga UEM, uma competição desportiva que junta não apenas as equipas de estudantes e funcionários desta instituição, mas também de outras instituições de ensino superior da cidade de Maputo, nas modalidades de futebol de 11, futsal e basquetebol.

Em futebol de 11, no campo de Ciências, a líder ACIPOL medirá forças com o segundo classificado, a Veterinária. A Faculdade de Letras e Ciências Sociais bater-se-á com a Engenharia. O calendário de jogos comporta ainda os jogos DIM-Física, ESCIDE-ECA e ISCAM-Tangará.

O movimento desportivo inclui jogos de Futsal e Basquetebol, em masculinos e femininos.

PUBLICIDADE



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA



Maputo: 30 de Julho á 06 de Agosto 2022

Horas: 08:00h às 20:00h

Local: Campus Universitário Principal

IX EDIÇÃO DOS JOGOS DA UEM

" UEM, Celebrando 60 anos de ensino superior em Moçambique "



Participantes - Instituições do Ensino Superior
Venha Apoiar a Sua Instituição

828 889 422 / 876 689422 / 846 899 107

**Apoio: ESCIDE, AAM, Direcção de Finanças,
DSS, CECOMA, DAPDI, Centro de Saúde da UEM**

